

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



BRASÍLIA -DF
2024

SUMÁRIO

1 - Identificação.....	5
2 – Apresentação	6
3 – Histórico da Unidade Escolar	8
3.1 – Congregação das Irmãs de São João Batista: A Mantenedora	8
3.2 – O Instituto Educacional São Judas Tadeu	9
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
5 – Função Social da Escola.....	14
6 – Missão da Unidade Escolar	15
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
8 – Metas da Unidade Escolar	17
9 – Objetivos	18
9.1 – Objetivo Geral.....	18
9.2 – Objetivos Específicos	18
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	20
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	21
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	24
12.1 – Organização dos tempos e espaços	24
12.2 – Relação escola-comunidade	24
12.3 – Relação teoria e prática.....	24
12.4 – Metodologias de ensino.....	24
12.5 – Organização das escolaridades: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	25
13 – Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio	27
14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	28
15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	29
15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	35
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento	35
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4.35	
16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade	

Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	36
16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP	36
16.2 – Articulação com o Currículo em Movimento	36
16.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS 4.36	
17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	37
17.1 – Avaliação para as aprendizagens.....	37
17.2 – Avaliação em larga escala.....	37
17.3 – Avaliação institucional	37
17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	38
17.5 – Conselho de Classe	38
18 – Papéis e Atuação	39
18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	39
18.2 – Orientação Educacional (OE)	39
18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	39
18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	39
18.5 – Biblioteca Escolar	40
18.6 – Conselho Escolar	41
18.7 – Profissionais Readaptados	41
18.8 – Coordenação Pedagógica	41
18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	41
18.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	41
18.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	41
19 – Estratégias Específicas	43
19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação	43
19.2 – Recomposição das aprendizagens.....	43
19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz	43
19.4 – Qualificação da transição escolar	43
19.5 – Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica.	43
20 – Processo de Implementação do PPP	44

20.1 – Gestão Pedagógica	44
20.2 – Gestão de Resultados Educacionais.....	44
20.3 – Gestão Participativa	44
20.4 – Gestão de Pessoas	44
20.5 – Gestão Financeira	44
20.6 – Gestão Administrativa	44
21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	45
21.1 – Avaliação Coletiva	45
21.2 – Periodicidade.....	45
21.3 – Procedimentos / Instrumentos	45
21.4 – Registros	45
22 – Referências	46
23 – Apêndices.....	48
24 – Anexos.....	75

1 – Identificação

O Instituto Educacional São Judas Tadeu é um estabelecimento educativo, que tem como mantenedora a Congregação de São João Batista, possui prédio próprio e oferta gratuitamente a Educação Infantil, em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Está situado no SHIS QI 19 Chácara 12 Lago Sul.



2 – Apresentação

Esta Proposta Pedagógica orienta as ações a serem desenvolvidas no Instituto, por meio de metas de qualidade que contribuam fundamentalmente para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, considerando os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, valorizando o protagonismo infantil, e que sejam capazes de crescer como cidadãos cujos direitos da infância sejam reconhecidos, a fim de complementar as ações da família e da comunidade, no sentido da ampliação das experiências e conhecimentos da criança.

A elaboração da Proposta Pedagógica do Instituto Educacional São Judas Tadeu acolheu como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais legislações educacionais, contou com a participação das famílias, por meio de instrumental, dos alunos, com acolhimento e escuta sensível, e colaboradores da Instituição, em reuniões de equipe.

Na primeira Reunião de Pais do ano letivo, as famílias foram convidadas a fazer parte da construção/(re)elaboração do Projeto Político Pedagógico-PPP, por meio de instrumental formulado pela Equipe Multidisciplinar. O mesmo foi elaborado com o propósito de envolver os pais no processo de revisão e aprimoramento do PPP. A intenção das perguntas incluídas neste documento, foi colher as percepções e opiniões dos responsáveis sobre os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição de Educação Infantil, promovendo uma participação ativa dos pais na construção de um ambiente educacional mais alinhado, com as necessidades e expectativas da comunidade escolar. A participação dos pais é fundamental para o sucesso de qualquer projeto educacional. Ao envolvê-los no processo de revisão do Projeto Político Pedagógico - PPP, a creche busca fortalecer a parceria entre família e escola, garantindo que as atividades desenvolvidas estejam alinhadas com as expectativas e valores compartilhados pela comunidade. Além disso, ao dar voz aos pais, é promovido um maior engajamento e comprometimento com as ações da Instituição, o que contribui para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e participativo.

De acordo com as expectativas das famílias em relação à escola, a maioria menciona ter as melhores possíveis, acreditam no trabalho da Instituição, pois observam o compromisso com os alunos, destacam um atendimento de excelência como sendo um exemplo de referência. Desejam que as crianças sejam preparadas para uma infância mais digna e justa, que seja respeitado as diferenças, que a escola seja fonte de educação de qualidade, com profissionais bem preparados e dedicados. Que a Instituição continue desenvolvendo um trabalho maravilhoso, prezando pela parceria escola/família e que os alunos sejam preparados para o Ensino Fundamental, entre outros. Poucas famílias trouxeram a expectativa da alfabetização durante a etapa da educação infantil. Outro aspecto relevante foi em relação a aprendizagem, desejam que as crianças aprendam muito mais, referendando o papel da Educação Infantil que visa trabalhar de forma indissociável o cuidar e educar.

Dentre as famílias que contribuíram com a elaboração do Projeto Político Pedagógico, 100% consideram muito importante os projetos que são desenvolvidos na Instituição, valorizando a parceria entre escola/família e demonstrando que o trabalho é voltado a questões importantes, relativas ao processo pedagógico. A maioria mencionou que preferem que as reuniões e festividades aconteçam durante a semana, no período vespertino e aos sábados. A maioria das famílias elogiou o trabalho da Instituição e dizem estar muito satisfeitos com a equipe.

Este ano foi proposto para as famílias escolherem outro nome para o Projeto Diversidade Cultural, das alternativas que foram sugeridas, a maioria escolheu "Raízes do saber: conhecendo nossas tradições".

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem a prática do diálogo como primícias, visando garantir um atendimento de excelência às famílias dos alunos matriculados.

3 – Histórico da Unidade Escolar

3.1 – Congregação das Irmãs de São João Batista: A Mantenedora

A Congregação das Irmãs de São João Batista foi fundada na pequena cidade de Angri, ao sul da Itália, aos 26 de setembro de 1878, por Padre Afonso Maria Fusco, era ainda seminarista quando sentiu a clara intuição que Deus o chamava para cuidar de tantas crianças, meninos e meninas, órfãs e pobres, abandonadas a si mesmas, às quais a política do tempo negava toda possibilidade de instrução e de promoção social. A necessidade de retirá-las da miséria, da ignorância e do degrado moral, era para ele um imperativo inadiável.

Padre Afonso aspirava fazer da educação um instrumento de promoção e de formação para crianças e jovens. Em seu Projeto Pedagógico levou avante o trinômio: educação científica, educação cristã e educação profissional. Para concretizar seu sonho Pe. Afonso contou com a generosa colaboração da jovem Madalena Caputo, que tinha sonhos semelhantes, e mais três companheiras, animadas pelo mesmo ideal e, numa pequena casa, pobre e simples iniciaram o novo empreendimento.

Atualmente as Irmãs Batistinas estão presentes em dezessete países dos cinco continentes: Itália, Estados Unidos, Brasil, Zâmbia, Chile, Índia, Canadá, Polônia, México, Malawi, África do Sul, Filipinas, Korea do Sul, Madagascar, Moldavia, Camarões e Austrália.

As Irmãs Batistinas, ao longo de 144 anos de existência, vivificam na Igreja e na sociedade o projeto de seu Fundador, Padre Afonso Maria Fusco, fazendo o bem por meio da educação, promoção e evangelização de crianças, adolescentes, jovens e famílias, especialmente aqueles que se encontram em situação de risco.

A Congregação de São João Batista se estabeleceu no Brasil aos 6 de outubro de 1939, em Itapeverica, Minas Gerais. Cinco jovens Irmãs italianas iniciaram este novo empreendimento: Irmã Felice D'Amato, Irmã Agostina D'Amico, Irmã Ludovica Pancotto, Irmã Eufrosina Ciofani e Irmã Scolástica La Fratta.

Atualmente as obras da Congregação de São João Batista se estendem

por Itapeverica-MG, Belo Horizonte-MG, Aparecida do Taboado-MS, Brasília-DF, Paranoá-DF, São Bernardo do Campo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Mandaguari-PR, Juatuba-MG e Ribeirão das Neves-MG.

Em escolas particulares, creches, espaços não escolares (atividades, projetos e oficinas que ocorrem em horário extra escolar com o objetivo de fortalecer a formação da personalidade de crianças e adolescentes de 05 a 18 anos), atividades paroquiais e hospital, as Irmãs Batistinas concretizam o sonho de seu Fundador: “fazer o BEM até mesmo com sua sombra”.

A Congregação de São João Batista possui sede na Rua Célio de Castro, 467 – Floresta – Belo Horizonte – MG.

3.2 – O Instituto Educacional São Judas Tadeu

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, fundado pela Congregação de São João Batista, através da Irmã Geralda Pinto, está localizado na QI 19, Chácara 12 – Lago Sul, sendo uma Entidade Educacional Parceira com a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Em 1961 foi doado um terreno pela NOVACAP e deu-se início à construção das dependências da Instituição, com o grande desejo de ajudar os menos favorecidos, concretizando a missão da Congregação de São João Batista.

O Instituto São Judas Tadeu foi procurando recursos para seguir em frente com suas atividades e celebrou o convênio com a Fundação do Serviço Social do DF, para atendimento inicial de 20 crianças em regime de internato, este número foi aumentando até 60. Foi ampliada também a faixa etária até 12 anos.

A clientela era proveniente do CRT (Centro de Recuperação e Triagem), oriunda de vários locais; com as reformas legais da Fundação do Serviço Social e a realidade geográfica da localização da entidade, esta passou a atender crianças oriundas da cidade satélite do Paranoá.

Em 1987 por vários motivos educacionais, pedagógicos e sociais a Instituição passou seu atendimento para regime socioeducativo em meio aberto atendendo crianças e adolescentes de 3 a 16 anos.

Celebrou-se em 1990, o convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal para atendimento às crianças de 4 a 6 anos.

A partir de 1996 a entidade passou a atender crianças de 2 a 6 anos, ^{lia - DF} devido à grande dificuldade de transportá-las para as escolas da comunidade.

O Instituto recebeu o nome “**São Judas Tadeu**” em homenagem ao Dr. Paulo Pinheiro Chagas, grande benfeitor do Instituto e muito devoto de “São Judas Tadeu”.

A Instituição possui em sua Estrutura Física:

Terreno de 11.250 m²;

Área Construída 1.486,40 m²;

Parques infantis, campo gramado, horta e jardins;

Galpão coberto para reuniões, festividades e recreação;

10 Salas de referência/repouso;

1 Espaço Lúdico Pedagógico;

1 Cozinha;

1 Despensa;

2 Refeitórios;

1 Copa;

1 Pátio;

1 Recepção;

1 Lavanderia;

11 Banheiros;

1 Sala dos Professores;

1 Sala da Direção;

1 Secretaria Escolar;

1 Sala de Apoio Administrativo;

1 Sala de Coordenação Pedagógica;

1 Sala de Nutrição;

1 Sala de Psicologia;

1 Sala de atendimento psicológico;

1 Sala de repouso (colaboradores).

A oferta em creche se destina ao atendimento das crianças de até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março) e em pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março), conforme a Resolução 01/2012 – CEDF, in verbis: Art. 134. É assegurado o direito de matrícula na educação infantil, na

pré-escola, primeiro e segundo períodos, à criança com idade de 4 e 5 anos, respectivamente, completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso. §1º As crianças de 0 a 3 anos de idade têm o direito de matrícula na educação infantil, na creche, devendo-se observar as idades que completam até 31 de março do ano do ingresso. (Alterado para § 1º pela Resolução nº 2/2016-CEDF).

O Instituto Educacional São Judas Tadeu atua junto à Secretaria de Educação por meio do Termo de Colaboração 092/2023.



4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

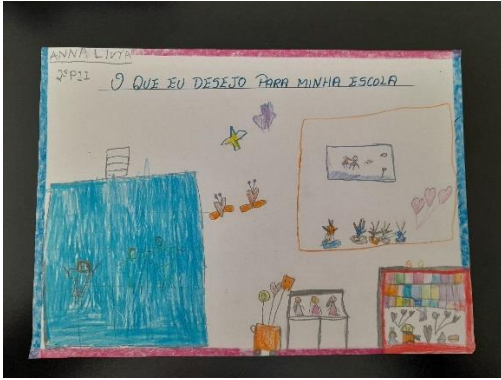
O Instituto Educacional São Judas Tadeu atende até 282 crianças, são encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

De acordo com a Ficha de Matrícula, as famílias apresentam diversas características no que dizem respeito à profissão dos pais, alguns são funcionários públicos, assalariados, profissionais liberais, empregados domésticos, autônomos, entre outros.

O Instituto desenvolve algumas estratégias para participação das famílias no contexto escolar, dentre elas podemos destacar: reuniões bimestrais (com horários flexíveis), momentos de Festividades com as Famílias (programado para o sábado) contando com atividades lúdicas, pedagógicas e de entretenimento, o atendimento individual a família é feito de acordo com a demanda e disponibilidade dos responsáveis, entre outras.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu proporciona para crianças alguns espaços de lazer e recreação como: parquinho, área verde, jardim sensorial, pátio, galpão e espaço lúdico pedagógico. Considerando o protagonismo infantil e de acordo com a escuta sensível realizada pelas professoras após o período de inserção e acolhimento, foi possível identificar alguns desejos das crianças em relação à escola, como: biblioteca, pula pula, sala de balé, sala de brinquedos, piscina, campo de futebol, sala de TV, aquário, sala de robô, piscina de bolinhas, brinquedos infláveis, parque de diversões, tartarugas, fábrica de chocolate, pista de carrinho Hot Wheels, animais, muitos brinquedos, caixa de som, etc.





5 – Função Social da Escola

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, inspirado nos princípios da Congregação de São João Batista e na sua missão educacional e social, privilegia o desenvolvimento pleno da pessoa humana e seu preparo para o exercício da autonomia e cidadania.



6 – Missão da Unidade Escolar

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem como missão: educar, cuidar, desenvolver valores e promover pessoas, em vista da cidadania, contribuindo na formação de sua personalidade, suas potencialidades e habilidades, para serem agentes da justiça, da paz e do amor na sociedade em que vivem.



7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os princípios que orientam o trabalho da Instituição são:

- **Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Princípios Políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.
- **Princípios Estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios idealizam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017):

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

8 – Metas da Unidade Escolar

As metas da Instituição são:

- Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido no Plano de Trabalho, em tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social;
- Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, Diretrizes Nacionais para Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil;
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Parceiras;
- Garantir a participação das famílias, a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar, ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem;
- Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista);
- Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao atendimento de qualidade às crianças.

9 – Objetivos

9.1 – Objetivo Geral

Garantir atendimento de qualidade até 282 crianças bem pequenas e às crianças pequenas de 2 a 5 anos, encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesta perspectiva busca-se, por meio de ações pedagógicas, realizar atividades com o foco no protagonismo infantil, na estimulação, no lúdico e no desenvolvimento integral da criança, que permita crescer como cidadã, norteados pelos fins básicos da educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil -DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais. Além disso, busca-se a interação e estreitamento dos laços com a família e a comunidade.

9.2 – Objetivos Específicos

- Desenvolver os aspectos social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor;
- Oportunizar a criança condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino aprendizagem;
- Estimular o brincar e o interagir com os colegas;
- Construir o respeito mútuo;
- Fornecer subsídios para a construção da autonomia da criança;
- Respeitar à opinião das crianças;
- Ensinar e praticar hábitos de higiene, cuidados pessoais e de alimentação saudável;
- Ampliar as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista;
- Despertar o interesse das crianças pela cultura, esporte, educação, lazer, nutrição e meio ambiente, visando o bem estar e a qualidade de vida;
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a integração da criança na escola e na sociedade;

- Criar condições para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações.



10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

O Instituto tem seu PPP adequado ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. Segundo a LDB, Artigo 29, dispõe que: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Em seu artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, o Papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.

O Instituto hoje tem como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que segundo o Currículo em Movimento, compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O diálogo é uma atitude fortíssima nas ações educativas dos profissionais. Para melhor compreensão e atuação na prática pedagógica a Instituição também considera importante às contribuições de outros teóricos, pesquisadores e educadores como Piaget, Paulo Freire, José Carlos Libâneo, entre outros. Alguns desses teóricos valorizam o conhecimento que crianças trazem em suas vidas por meio da vivência nas diversas realidades e contextualizam o conhecimento da sala de aula com os acontecimentos do mundo, estimulando a criatividade, criticidade e reflexão no processo de construção do conhecimento, da identidade e da cidadania.

11 – Organização Curricular da Unidade Escolar

A prática educativa na Instituição se alicerça nos eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Significando toda ação educativa do Instituto que envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos educacionais, o Currículo cita cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Levando em consideração as experiências concretas da vida que cada criança traz, a Instituição ainda considera em sua prática educativa os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania, contemplado em suas diversas práticas educativas.

Para desenvolver nas crianças suas competências e habilidades e favorecer a experiência de conhecimento de mundo e de si próprio e do outro, é necessário compreender como estas constroem o seu conhecimento, estando constantemente atentas às suas diferentes manifestações, propondo e incentivando atividades, que favoreçam descobertas e ampliação do conhecimento.

Educação Inclusiva

A Base Nacional Curricular Comum tem como seu objetivo garantir uma aprendizagem comum a todos os estudantes. Por isso, abre possibilidades de construção de uma educação cada vez ainda mais inclusiva também na Educação Infantil. O Instituto Educacional São Judas Tadeu procura sempre novas estratégias para essa inclusão, possibilitando ao aluno a garantia de um atendimento de qualidade, buscando desenvolver habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a Resolução nº 1/2017, cabe às instituições educacionais do

Sistema de Ensino do Distrito Federal contemplar em seus documentos organizacionais um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ainda de acordo com a Resolução nº 1/2017, as instituições educacionais devem prever a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- I - identificação das necessidades educacionais específicas;
- II - definição dos recursos necessários;
- III - definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- IV - definição do uso de algum tipo de equipamento;
- V - planejamento de atividades;
- VI - definição da necessidade de pessoal de apoio;
- VII- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- VIII - outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu desenvolve ações específicas para os alunos do ensino especial, realizando adequações curriculares quando necessário, e proporcionando uma educação inclusiva. O objetivo é acolher e respeitar o ritmo de aprendizado de cada educando, independente das diferenças. As atividades voltadas para a potencialização da aprendizagem são: criar e manter uma rotina, observar as áreas de interesse da criança, realizar atividades sensoriais e coletivas, jogos de imaginação, contação de histórias, entre outras.

Até a presente data de entrega do Projeto Político Pedagógico-PPP, o Instituto matriculou 5 crianças laudadas, segundo indicação da SEEDF, a Equipe Multidisciplinar juntamente com as professoras estão fazendo a adaptação curricular para esses alunos. Existem outros alunos que estão em processo investigativo de hipótese diagnóstica - HD, já foram encaminhados e estão sendo acompanhados pela Equipe da sala de referência e Multidisciplinar.

De acordo com a Nota Técnica nº 1/2019-CEDF, a organização curricular da Educação Infantil é resumida na Matriz Curricular de referência, que, por sua vez, expressa a integralidade e a indivisibilidade dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. A Matriz Curricular da Instituição segue em anexo.

12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 – Organização dos tempos e espaços

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico é muito importante no processo educativo, por isso, é imprescindível que as ações pedagógicas sejam pensadas, planejadas e abertas a reavaliações. Por isso, é necessário organizar os tempos das atividades propostas, as rotinas, os ambientes, os recursos e materiais que serão utilizados.

12.2 – Relação escola-comunidade

A Instituição atua na construção e fortalecimentos de vínculos familiares, por meio de encontros sistemáticos, durante o ano letivo. O objetivo é proporcionar aos familiares acolhimentos e diálogo, tornando um espaço de discussão sobre as problemáticas, relacionadas ao desenvolvimento psicossocial de seus filhos, compreendendo seus medos, expectativas, redes de apoio, preocupações de aceitação social, sendo capacitados a favorecerem as aprendizagens básicas para seus filhos, enxergando as potencialidades das crianças, favorecendo o seu desenvolvimento integral.

12.3 – Relação teoria e prática

Esse atendimento visa desenvolver na Educação Infantil habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem, voltadas para o cognitivo, afetivo e social; atividades esportivas, culturais e artísticas, que oportunizem o protagonismo infantil de forma transdisciplinar: desenvolvendo atividades pedagógicas e assegurando a preservação da identidade, ambiente de respeito e dignidade, respeitando a condição peculiar da criança na execução do programa pedagógico das diversas atividades.

12.4 – Metodologias de ensino

Toda a metodologia pressupõe a compreensão de que ela é um instrumento direcionado para o exercício pedagógico. Nesse sentido, a referência para a ação educativa que compreende a ação da professora e das crianças, se fundamenta numa interação dialógica, participativa e prazerosa. O Instituto pretende por meio da metodologia de trabalho preservar a autonomia das práticas, possibilitando a flexibilidade tanto do planejamento de cada eixo temático quanto na preparação e desenvolvimento metodológico na execução dos conteúdos.

É importante que as ações metodológicas sejam adequadas aos objetivos estabelecidos e às características das crianças. Alguns itens são considerados, a saber:

- valorização dos colaboradores;
- definição da metodologia;
- realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas.

O atendimento às crianças segue uma projeção anual, planejamento semanal e acompanhamento diário, de acordo com a faixa etária.

12.5 – Organização das escolaridades: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A educação infantil no Instituto Educacional São Judas Tadeu está estruturada:

Creche:

- Maternal I: crianças até dois anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Maternal II: crianças até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Pré-Escola:

- Primeiro Período: crianças de quatro anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Segundo Período: crianças de cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Educação Infantil (Maternal I e II/ 1º e 2º Períodos)

- Brincar;
- Manipulação de objetos;
- Atividades manuais (modelagens, pinturas, desenhos, etc);
- Estimulação da Linguagem Oral;
- Movimento;
- Artes visuais e música;
- Coordenação Motora;
- Atividades Lúdico-recreativas (livres ou dirigidas);
- Jogos e brincadeiras (pedagógicas ou livres);

- Identidade e autonomia (oferecer possibilidades de escolha);
- Atividades esportivas e culturais;
- Estimular cuidados básicos de higiene e saúde, entre outros.



13 – Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.



14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projeto XII Plenarinha 2024 – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças: Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. O brincar é a maneira das crianças estarem no mundo. Por meio das brincadeiras elas interagem com o outro, com os objetos e com os ambientes. As brincadeiras são essenciais ao desenvolvimento integral das crianças e podem acontecer em diferentes espaços, seja na escola das infâncias, em casa, nas praças e parques públicos, entre outros lugares. Esse projeto tem por objetivo promover nas Unidades Escolares Públicas, Instituições Educacionais Parceiras e entre as famílias, ações educativas capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir: Esse projeto será realizado pela nutricionista, professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. O projeto elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Descrição dos Projetos a serem desenvolvidos na área de educação:

Raízes do Saber: conhecendo nossas tradições: será realizado pelas crianças, famílias, professoras e educadores. O projeto trabalha a cultura popular, o regionalismo e suas características, a importância das datas comemorativas e seus significados, folclore, a cultura indígena, etc. Objetivos: trabalhar com as crianças a cultura popular; estimular o interesse pelas culturas regionais e diferenciar suas características, trabalhar musicalidade, danças, comidas típicas, etc. Esse projeto contempla os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania. Eventualmente no projeto, visando valorizar ainda mais o processo pedagógico, a coordenação pedagógica juntamente com a nutrição, planeja oferecer para os alunos degustarem algumas comidas típicas relativas a festividades, por isso, é necessário usar leite condensado, granulado de chocolate, amendoim, milho para canjica, milho para pipoca, entre outros.

Projeto Semente: o desabrochar da vida desde o início: será realizado pelos colaboradores da Instituição e crianças. O projeto consiste na valorização da vida, priorizando o desenvolvimento pleno da pessoa humana e a criança como sujeito de direito. Objetivos: oferecer uma festa de aniversário às crianças da Instituição trimestralmente (aniversariantes do mês), com bolo de chocolate recheado e com cobertura (granulado, confeitos, coco ralado, entre outros), pão de queijo, pipoca, suco da fruta, entre outras preparações definidas previamente pela nutricionista. Visa ainda proporcionar um momento de recreação e socialização, visto que são feitos teatros, apresentações, contação de história, entre outras atividades com as crianças. Esse projeto contempla os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

Projeto Preservando o Meio Ambiente: Construindo nosso futuro: será realizado pelas crianças, famílias, professoras, educadores. Pensando na Preservação Ambiental, Reciclagem e Sustentabilidade, esse projeto propõe um trabalho interdisciplinar e contextualizado. Objetivos: criar e explorar a criatividade utilizando materiais recicláveis e conscientizar a cerca da

necessidade de redução de consumo, de reaproveitamento e reciclagem ajustados às situações do cotidiano. O projeto trabalha o eixo transversal: Educação para Sustentabilidade.

Projeto 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal: O projeto será realizado pelas crianças, professoras e educadores. O Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal constitui um importante instrumento para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, socializa as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos estudantes no âmbito das Unidades Escolares-UE, valoriza o trabalho pedagógico e fortalece o processo de ensino-aprendizagem. O Objetivo geral é fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais nas Unidades Escolares, núcleos de ensino e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Projeto Gentileza gera Gentileza –Virtudes, Valores, Bons Hábitos e Boas Maneiras: Esse projeto será realizado pelas educadoras, Equipe Multidisciplinar, crianças e famílias da Instituição. O objetivo é refletir e resgatar a importância dos conceitos de valores, virtudes, bons hábitos e boas maneiras, visando à seriedade e benefícios de se trabalhar e experienciar ousadia no processo pedagógico e suas implicações positivas na Educação Infantil. O projeto é desenvolvido durante todo o ano, através dos planejamentos, despertando nas crianças o interesse pela temática.

Projeto Nutrir e Brincar: será realizado pela Nutricionista, crianças, professoras e educadores durante todo o ano. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. As crianças, já na mais tenra infância, começam a vivenciar uma série de experiências sociais que envolvem cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio às práticas educativas, isso também, nos momentos da alimentação escolar. Nesse sentido, o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2012) traz diretrizes que fundamentam as ações propostas no projeto. Inicialmente, é preciso entender que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento

que ultrapassa as barreiras da satisfação das necessidades biológicas, visando promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis e da segurança alimentar e nutricional. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE regido pela Lei nº 11.947/2009/ FNDE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

São diretrizes da alimentação escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

III - a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;

IV - a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada;

V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares

rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontra em vulnerabilidade social.

O projeto de educação nutricional abrange as recomendações da OMS (2004) para uma boa alimentação de indivíduos e populações, cujas mesmas são:

- Buscar o equilíbrio energético para o controle de peso saudável;
- Equilibrar o consumo energético e manter um peso saudável;
- Limitar o consumo de gorduras totais, substituir as gorduras saturadas por gorduras insaturadas e eliminar as gorduras trans;
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças assim como de legumes, cereais integrais, nozes e similares;
- Limitar a ingestão de açúcar simples;
- Limitar o consumo de sal.

As atividades de EAN irão acontecer mensalmente e serão associadas a oficinas culinárias, contação de histórias e atividades especiais em datas comemorativas, além da antropometria que será realizada com frequência bimestral a fim de identificar crianças que precisem de uma atenção especial.

Todas as atividades têm fundo lúdico, dessa forma é possível passar a informação desejada de forma divertida e proporcionar uma experiência única. O objetivo das atividades de Educação Alimentar e Nutricional é incentivar o consumo de frutas e verduras, descobrir pontos de saciedade e aumentar o leque de aceitação dos alimentos, ou seja, formar hábitos alimentares saudáveis.

O propósito das atividades lúdicas no programa de EAN é incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis através de uma experiência diferenciada e divertida. No momento que o alimento vem acompanhado do prazer à criança fica mais receptiva e isso lhe proporcionará uma vida adulta mais saudável. Um pequeno momento, vivenciado de forma plena, pode alterar

uma relação de longos anos com os alimentos. A Oficina Culinária tem como objetivo possibilitar aos alunos participarem no preparo das refeições da escola, como higienizar, selecionar, descascar e picar os alimentos. Enfatizar cuidados necessários com higiene e segurança no preparo dos alimentos. Estimular o aluno a nomear tudo o que está à sua volta. Explorar objetos variados levantando suas características de forma, tamanho, espessura, textura, cor, odor, sabor etc. Valorizar a socialização através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos. Desenvolver a sensibilidade sensorial para degustação e preparação de novas receitas, de forma a valorizar novos sabores e saberes.

Projeto Formação Continuada: Esse projeto será realizado pela Equipe Multidisciplinar e colaboradores da Instituição. O Projeto Formação Continuada tem como objetivo produzir e compartilhar conhecimentos acerca das contribuições da Psicologia e suas implicações na Educação Infantil, de modo a proporcionar aos educadores capacidade de análise das ações cotidianas e favorecer o desenvolvimento de uma prática pedagógica intencional, consciente e fundamentada que atenda às necessidades e interesses das crianças de 2 a 5 anos. Temas e questões referentes ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças, à concepção de infância e dos processos educativos, à educação para a cultura de paz e às experiências de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente social, entre outros, serão abordados a partir das perspectivas que embasam o Currículo em Movimento da Educação Infantil no Distrito Federal. O Projeto visa proporcionar espaços de estudo, análise e compartilhamento de práticas pedagógicas significativas a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica acerca das concepções de criança, infância, aprendizagens, desenvolvimento e da função social da Educação Infantil. Ao contemplar os temas propostos de forma articulada, objetiva-se o desenvolvimento profissional na organização de espaços criativos e interativos que proporcionem o cuidado de si e do outro, enquanto elementos promotores da identidade, da autoestima e da autonomia da criança, em conformidade com os eixos integradores e transversais.

Projeto de transição escolar: será realizado pelas educadoras, com apoio da psicologia e coordenação pedagógica com os alunos do 2º Período. O Projeto

Transição Escolar visa prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na passagem de um ano para outro, ainda na Educação Infantil. O Projeto envolve os alunos do 2º período que irão para o 1º ano do Ensino Fundamental, levando em consideração o seu desenvolvimento socioemocional e aprendizagem, mantendo-o como protagonista em seu processo educativo. Enfatizando, sobretudo, a importância do diálogo positivo e seguro entre a Instituição, as escolas sequenciais e as famílias sobre o novo contexto escolar.

Objetivos Específicos

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal propõe para as instituições de educação coletiva para a primeira infância ações visando minimizar os impactos que ocorrem em momentos de transição (BRASIL, 2019, p. 51). Dentre elas, destacam:

- Perceber a convergência necessária entre as etapas, tendo a educação como um direito das crianças, compreendendo-as como sujeitos de cultura e cidadãos de direitos;
- Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente dos anos que compreendem o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA do 2º Ciclo;
- Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.

O Projeto de Transição Escolar será desenvolvido ao longo do ano letivo, ocorrerá trimestralmente, sendo dividido em três fases distintas: a primeira atividade sendo realizada no mês de Maio, a segunda no mês de Agosto e a terceira e última no mês de Novembro. Cada fase abordará aspectos específicos do processo de transição das crianças do segundo período para o ensino fundamental, garantindo uma abordagem abrangente e gradual.

Na primeira fase do projeto, será focado na preparação e conscientização das crianças em relação à transição para o ensino fundamental. A fase inicial do projeto é crucial para estabelecer uma base sólida para a transição escolar. Ao dedicar tempo e recursos para preparar as crianças emocionalmente e psicologicamente para as mudanças que estão por vir, a Instituição estará fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para enfrentar essa transição com

confiança e segurança. Além disso, essa fase inicial permite que os educadores identifiquem quaisquer preocupações ou ansiedades que as crianças possam ter, para que possam ser abordadas de forma eficaz ao longo do processo. Na segunda fase do projeto, os esforços serão concentrados na adaptação das crianças, assim como nas suas preocupações e anseios em relação à mudança. Na terceira e última fase do projeto, o foco será na consolidação e celebração da transição das crianças para o ensino fundamental. A fase final do projeto será crucial para consolidar e celebrar o sucesso da transição das crianças para o ensino fundamental. Ao reconhecer e valorizar as realizações das crianças ao longo do processo, a Instituição estará fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento à comunidade escolar. Além disso, essa fase final proporciona um momento de união e celebração entre alunos, pais e educadores, reforçando os laços de cooperação e apoio mútuo que são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Na perspectiva dos projetos busca-se, por meio de ações pedagógicas, realizar atividades com o foco no protagonismo infantil, na estimulação, no lúdico e no desenvolvimento integral da criança, que permita crescer como cidadã, norteados pelos fins básicos da educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil -DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais. Além disso, busca-se a interação e estreitamento dos laços com a família e a comunidade.

15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento

A prática educativa na Instituição se alicerça nos eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Por isso, todos os projetos estão pautados nos eixos estruturantes.

15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS

4

A Instituição visa com os projetos trabalhados, assegurar um ensino de qualidade, buscando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social dos alunos.

16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

A Instituição ainda não possui nenhuma Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.

16.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Não se aplica a Instituição.

16.2 – Articulação com o Currículo em Movimento

Não se aplica a Instituição.

16.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com PEI e/ou ODS

4

Não se aplica a Instituição.

17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 – Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, ao aprimoramento do trabalho escolar, realizada por meio da observação direta do desempenho e desenvolvimento do aluno, considerando assim, o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, perceptivo-motor e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

São realizados registros e reflexão acerca da ação, do pensamento, das diferenças culturais e de evolução das crianças considerando:

- As etapas de desenvolvimento infantil;
- O conhecimento prévio das crianças, com suas competências e habilidades;
- Os níveis de evolução do desenho.

Na educação infantil, a avaliação é feita por meio do acompanhamento, observação e registro do desenvolvimento biopsicossocial e cultural da criança, mediante registros e relatórios, conforme atividades específicas de cada período. O resultado da avaliação do desenvolvimento do aluno é expresso em Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança-RDIC, a ser apresentado semestralmente aos pais e/ou responsáveis. Na educação infantil o aluno é promovido automaticamente ao final do ano letivo.

17.2 – Avaliação em larga escala

Na Educação Infantil não existe uma avaliação específica, mas é necessário que se faça avaliação verificando a intencionalidade educativa e acompanhamento da prática pedagógica.

17.3 – Avaliação institucional

A Avaliação Institucional é feita uma vez por ano, preferencialmente no final de cada ano, por meio de questionário e coleta de dados realizados com a participação de colaboradores e responsáveis legais pelos alunos.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas pelo Instituto é objeto de análise dos participantes do processo pedagógico, buscando subsidiar a elaboração do planejamento, reorientar a prática pedagógica e elevar o padrão de qualidade do serviço educacional oferecido.

17.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O Instituto realiza a avaliação de todas as suas atividades, em face dos objetivos expressos na Proposta Pedagógica, com vistas à atualização do diagnóstico de suas necessidades. Os resultados das avaliações servem como base ao redimensionamento do Projeto Político Pedagógico e à elaboração do planejamento escolar para o ano letivo seguinte.

O Instituto faz um levantamento sobre as estratégias utilizadas, o processo de avaliação e as dificuldades e os avanços com vistas ao aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade de ensino, e analisa os seguintes elementos na Avaliação Institucional:

- As características das crianças;
- O desenvolvimento escolar por faixa etária;
- A composição do corpo docente e o nível de desempenho;
- As condições de trabalho;
- A motivação dos educadores;
- Infraestrutura e recursos materiais didáticos disponíveis.

17.5 – Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um momento de reflexão que serve para analisar as práticas pedagógicas. No Instituto o conselho é realizado semestralmente na Coordenação Pedagógica, esse espaço serve para avaliação da turma de forma geral, apresentação das demandas específicas dos alunos e quais as intervenções da equipe de sala.

18 – Papéis e Atuação

18.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

18.2 – Orientação Educacional (OE)

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

18.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

18.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Monitor

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, o cargo de monitor deve ser exercido por profissional com formação mínima em Ensino Médio. Compete ao monitor auxiliar o professor em todo o processo pedagógico da sala de referência, participar e executar todas as atividades relacionadas as crianças. O Plano de ação segue no apêndice.

Psicólogo

O Psicólogo Escolar é um profissional de contratação facultativa no que diz respeito as Instituições Educacionais Parceiras - IEPs, embora exerça um papel fundamental no âmbito da Instituição. A atuação da psicologia educacional é de contribuir para a formação pessoal do profissional da educação, possibilitando a compreensão das diversas relações de complexidade que envolvem o cotidiano escolar. Na descrição da prática do profissional, podemos destacar:

- A observação participante se configura como metodologia de trabalho, tendo a função de colher informações sobre a sala de aula e a história escolar de cada criança. As observações são realizadas de maneira assistemática, sem necessidade de demanda anterior, sendo escolhida aleatoriamente, sem preocupação com sistematização. Durante as

observações são levados em consideração diversos aspectos, enfatizando-se as relações com os adultos e com os colegas, as atividades pedagógicas, a sociabilidade da criança e o desenvolvimento psicomotor e emocional da criança. A partir disso, com as informações colhidas durante as observações se faz um planejamento de atuação junto à equipe pedagógica. Se for necessário, o acolhimento a criança é realizado por meio do diálogo, da utilização de desenhos e de brincadeiras que permitem à criança expressar possíveis sofrimentos e dificuldades de socialização, quando a demanda transcende o trabalho desenvolvido no espaço escolar, ocorre a possibilidade de encaminhamento a profissional especialista e/ou a rede de apoio da comunidade;

- No acolhimento aos professores com objetivo de auxiliar no desenvolvimento da sua prática pedagógica, promovendo discussões com os professores sobre diferentes temas que surgem no dia a dia escolar, por exemplo, limites, atuações criativas e autoritarismo, dentre outros que emergirem nas relações. Esta prática de acolher e orientar os educadores promove a possibilidade de formação continuada e pessoal do professor, possibilitando a problematização e questionamento dos conflitos existentes nas relações com os alunos e toda a comunidade escolar;

A participação regular durante as coordenações pedagógicas, em conjunto com a equipe pedagógica, reflete a possibilidade de intervenção a partir de orientações sobre os temas sugeridos pelos próprios educadores, que vão desde a atuação pedagógica até a relação com a família. Com objetivo de proporcionar espaços de estudo, análise e compartilhamento de práticas pedagógicas, correlacionando o desenvolvimento profissional na organização de espaços criativos e interativos que proporcionem o cuidado de si e do outro, enquanto elementos promotores da identidade, da autoestima e da autonomia da criança, em conformidade com os eixos integradores e transversais previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF. O Plano de ação segue no apêndice.

18.5 – Biblioteca Escolar

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da

Educação Infantil do Distrito Federal.

18.6 – Conselho Escolar

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

18.7 – Profissionais Readaptados

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

18.8 – Coordenação Pedagógica

18.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, o Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na Instituição. O papel do Coordenador é acolher os educadores em suas demandas, dar suporte nos planejamentos, supervisionar, sistematizar a prática pedagógica nas salas de referência, e executar quaisquer atividades compatíveis com a sua função no ambiente escolar. Vale ressaltar que no Instituto Educacional São Judas Tadeu, o trabalho do Coordenador é interdisciplinar, contando com o apoio da Equipe Multidisciplinar, composta pela Diretora, Psicólogo, Secretária Escolar e Nutricionista. O Plano de ação segue no apêndice.

18.8.2– Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Segundo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, a coordenação pedagógica é um momento importantíssimo na consolidação do processo educativo. A coordenação pedagógica acontecerá todos os dias após as aulas, com a supervisão da Coordenadora Pedagógica, seguindo o plano de trabalho da Instituição. Esse momento serve para estudo, planejamentos, formação continuada, orientação e alinhamento acerca da rotina escolar, discussão, reflexão sobre o trabalho na Educação Infantil, troca de experiências, preenchimento do Diário Escolar e Diário de Bordo, registro do livro de ocorrência da sala de referência, entre outros. O Plano de ação segue no apêndice.

18.8.3– Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Formação Continuada tem como objetivo produzir e compartilhar conhecimentos acerca das contribuições da Psicologia e suas implicações na Educação Infantil, de modo a proporcionar aos educadores capacidade de análise das ações cotidianas e favorecer o desenvolvimento de uma prática pedagógica intencional, consciente e fundamentada que atenda às necessidades e interesses das crianças de 2 a 5 anos. O Plano de ação segue no apêndice.



19 – Estratégias Específicas

19.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

19.2 – Recomposição das aprendizagens

O requisito não se aplica às Instituições Educacionais Parceiras da Educação Infantil do Distrito Federal.

19.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

A temática é de suma importância para o ambiente escolar, permitindo um espaço para refletir as diversas formas de violência no cotidiano relacional. A Equipe Multidisciplinar busca trazer por meio de formação continuada, clareza sobre o assunto para os educadores, e atividades lúdicas para compreender o que as crianças entendem como violência e como se pode minimizar comportamentos agressivos. Com essa reflexão a Instituição procura traçar estratégias que visem minimizar as ocorrências de atos agressivos entre os alunos e a construção de um espaço relacional que estimule o empoderamento individual através do reconhecimento de si e de suas emoções. O objetivo é que sejam delineados caminhos que contemplem a diversidade, que instrumentalize as crianças, as professoras e educadoras para uma convivência mais empática e respeitosa. O trabalho se desenvolve com base na teoria da comunicação não violenta. O Plano de ação segue no apêndice.

19.4 – Qualificação da transição escolar

A Transição Escolar busca formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, na passagem de um ano para o outro, ainda na Educação Infantil, envolvendo os alunos do 2º período que vão para o 1º ano do Ensino Fundamental, levando em consideração o seu desenvolvimento socioemocional e aprendizagem, mantendo-o como protagonista em seu processo educativo. O Plano de ação segue no apêndice.

19.5 – Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica

O requisito não se aplica à Instituição.

20 – Processo de Implementação do PPP

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, a elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP, precisa ser pensado de acordo com a realidade da Instituição que oferta a Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas. Por isso, se faz necessário permear as diversas gestões da Unidade Escolar.

20.1 – Gestão Pedagógica

O Plano de ação segue no apêndice.

20.2 – Gestão de Resultados Educacionais

O Plano de ação segue no apêndice.

20.3 – Gestão Participativa

O Plano de ação segue no apêndice.

20.4 – Gestão de Pessoas

O Plano de ação segue no apêndice.

20.5 – Gestão Financeira

O Plano de ação segue no apêndice.

20.6 – Gestão Administrativa

O Plano de ação segue no apêndice.

21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, a elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP, precisa ser pensado de acordo com a realidade da Instituição que oferta a Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas.

21.1 – Avaliação Coletiva

O Plano de ação segue no apêndice.

21.2 – Periodicidade

O Plano de ação segue no apêndice.

21.3 – Procedimentos / Instrumentos

O Plano de ação segue no apêndice.

21.4 – Registros

O Plano de ação segue no apêndice.

22 – Referências

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 87 p. ISBN 8532625681.
- GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 176 p. ISBN 85-326-2199-6.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p. ISBN 85-7307-637-2.
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010^a.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2^a Edição. Brasília: 2018.
- Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2017. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.
- Diário Oficial do Distrito Federal. **PORTARIA Nº 84, DE 29 DE MARÇO DE 2016**.
- **Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino e em Instituições Educacionais Parceiras**. Portaria nº 451, de 21 de dezembro de 2016 DODF 240, de 22 de dezembro de 2016.
- **NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF**. Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF.
- **RESOLUÇÃO nº 1/2017-CEDF**. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

- **RESOLUÇÃO nº 1/2018-CEDF.** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.
- **DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil.** Secretaria de Educação, 2022. Governo do Distrito Federal.
- **Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?** - XII Plenarilha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2024.
- **Caderno O brincar como direito dos bebês e das crianças.** Brasília, abril de 2021.
- **Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal.
- **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.** Brasília, DF 2020. Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal.
- **Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI** (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015).
- **Plano Distrital de Educação – PDE** (Lei nº 17.975/2023).
- **Plano Plurianual do Distrito Federal – PPA – 2024-2027** (Lei nº 7.378, de 29 de Dezembro de 2023).
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** (Decreto nº 8.892/2016).

23 – Apêndices

14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar – página 28

Projeto XII Plenarinha 2024 – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição	Trabalhar o protagonismo infantil	Atividades lúdicas na sala de referência e nas áreas externas	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 10 – Reduzir as desigualdades	Equipe Multidisciplinar e Educadores	Março a Dezembro

**14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na
Unidade Escolar – página 28**

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição	Aprender brincando	Atividades lúdicas, com intencionalidade em todos os espaços da Instituição	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e Educadores	Março a Dezembro

**14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na
Unidade Escolar – página 28**

Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição e suas famílias.	Reflexões e discussões sobre alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana.	Ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 2 – Erradicar a fome ODS 3 – Saúde de qualidade ODS 4 – Educação de qualidade ODS 6 – Água Potável e saneamento ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar Educadores e famílias	Fevereiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 29

Raízes do Saber: conhecendo nossas tradições

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Trabalhar com as crianças a cultura popular; estimular o interesse pelas culturas regionais e diferenciar suas características, trabalhar musicalidade, danças, comidas típicas, etc.	O projeto trabalha a cultura popular, o regionalismo e suas características, a importância das datas comemorativas e seus significados, folclore, a cultura indígena, etc.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar Educadores	Janeiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 29

Projeto Semente: o desabrochar da vida desde o início

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Oferecer uma festa de aniversário às crianças da Instituição trimestralmente, com bolo de chocolate recheado e com cobertura (granulado, confeitos, coco ralado, entre outros), pão de queijo, pipoca, suco da fruta, entre outras preparações definidas previamente pela nutricionista.	O projeto consiste na valorização da vida, priorizando o desenvolvimento pleno da pessoa humana e a criança como sujeito de direito. Proporcionar um momento de recreação e socialização, visto que são feitos teatros, apresentações, contação de história, entre outras atividades com as crianças.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar Educadores	Fevereiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 29

Projeto Preservando o Meio Ambiente: Construindo nosso futuro

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Criar e explorar a criatividade utilizando materiais recicláveis e conscientizar a cerca da necessidade de redução de consumo, de reaproveitamento e reciclagem ajustados às situações do cotidiano.	Pensando na Preservação Ambiental, Reciclagem e Sustentabilidade, esse projeto propõe um trabalho interdisciplinar e contextualizado.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar, Educadores e famílias.	Fevereiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 30

Projeto 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais nas Unidades Escolares, núcleos de ensino e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	É um importante instrumento para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, socializa as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos estudantes no âmbito das Unidades Escolares-UE, valoriza o trabalho pedagógico e fortalece o processo de ensino-aprendizagem.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 2 – Erradicação da fome ODS 3 – Saúde de qualidade ODS 4 – Educação de qualidade ODS 6 – Água Potável e saneamento ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar, Educadores.	2º Semestre de 2024

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 30

Projeto Gentileza gera Gentileza –Virtudes, Valores, Bons Hábitos e Boas Maneiras

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Refletir e resgatar a importância dos conceitos de valores, virtudes, bons hábitos e boas maneiras, visando à seriedade e benefícios de se trabalhar e experienciar ousadia no processo pedagógico e suas implicações positivas na Educação Infantil.	O projeto é desenvolvido durante todo o ano, através dos planejamentos, despertando nas crianças o interesse pela temática.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar, Educadores.	Fevereiro a Dezembro

Projeto Nutrir e Brincar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis através de uma experiência diferenciada e divertida. Possibilitar aos alunos participarem no preparo das refeições da escola, como higienizar, selecionar, descascar e picar os alimentos.	Explorar objetos variados levantando suas características de forma, tamanho, espessura, textura, cor, odor, sabor etc. Valorizar a socialização através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos. Desenvolver a sensibilidade sensorial para degustação e preparação de novas receitas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 2 – Erradicar a fome ODS 3 – Saúde de qualidade ODS 4 – Educação de qualidade ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar, Educadores.	Fevereiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 33

Projeto Formação Continuada

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos da Instituição.	Produzir e compartilhar conhecimentos acerca das contribuições da Psicologia e suas implicações na Educação Infantil, de modo a proporcionar aos educadores capacidade de análise das ações cotidianas e favorecer o desenvolvimento de uma prática pedagógica intencional, consciente e fundamentada que atenda às necessidades e interesses das crianças.	O Projeto visa proporcionar espaços de estudo, análise e compartilhamento de práticas pedagógicas significativas a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica acerca das concepções de criança, infância, aprendizagens, desenvolvimento e da função social da Educação Infantil.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 2 – Erradicar a fome ODS 3 – Saúde de qualidade ODS 4 – Educação de qualidade ODS 12 – Produção e consumo responsáveis	Equipe Multidisciplinar e colaboradores.	Fevereiro a Dezembro

15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar – página 33

Projeto de transição escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os alunos do 2º Período da Instituição.	Prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na passagem de um ano para outro, ainda na Educação Infantil. prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na passagem de um ano para outro, ainda na Educação Infantil.	O Projeto envolve os alunos do 2º período que irão para o 1º ano do Ensino Fundamental, levando em consideração o seu desenvolvimento socioemocional e aprendizagem, como protagonista em seu processo educativo. Enfatizando, a importância do diálogo positivo e seguro entre a Instituição, as escolas sequenciais e as famílias sobre o novo contexto escolar.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade.	Equipe Multidisciplinar e educadores	Maió a Dezembro

18 – Papéis e Atuação – página 39

Profissionais de apoio escolar: Monitor

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Auxiliar o professor	Participar de todas as atividades com as crianças	Atividades lúdicas, com intencionalidade em todos os espaços da Instituição	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Educadores	Fevereiro a Dezembro

18 – Papéis e Atuação – página 39

Profissionais de apoio escolar: Psicólogo

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fazer parte da Equipe Multidisciplinar	Contribuir para a formação pessoal do profissional da educação e alunos, possibilitando a compreensão das diversas relações de complexidade que envolvem o cotidiano escolar	Observação sistemática dos alunos Formação continuada, entre outros	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Psicólogo	Fevereiro a Dezembro

18 – Papéis e Atuação – página 41

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fazer parte da Equipe Multidisciplinar, organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na Instituição	Acolher os educadores em suas demandas, dar suporte nos planejamentos, supervisionar, sistematizar a prática pedagógica nas salas de referência, e executar quaisquer atividades compatíveis com a sua função no ambiente escolar	Participação nas Coordenações Pedagógicas Diárias Atendimento às famílias Execução do trabalho pedagógico, etc	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade	Coordenador Pedagógico	Fevereiro a Dezembro

18 – Papéis e Atuação – página 41

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
A coordenação pedagógica é um momento importantíssimo na consolidação do processo educativo.	Organizar o trabalho pedagógico	Estudo, planejamentos, formação continuada, orientação e alinhamento acerca da rotina escolar, discussão, reflexão sobre o trabalho na Educação Infantil, troca de experiências, preenchimento do Diário Escolar e Diário de Bordo, registro do livro de ocorrência, entre outros.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade	Diretora, Coordenador Pedagógico e professoras	Fevereiro a Dezembro

18 – Papéis e Atuação – página 41

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos colaboradores da Instituição	Produzir e compartilhar conhecimentos acerca das contribuições da Equipe Multidisciplinar de modo a proporcionar aos educadores capacidade de análise das ações cotidianas e favorecer o desenvolvimento de uma prática pedagógica intencional e consciente	Atividades lúdicas, com intencionalidade em todos os espaços da Instituição	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e colaboradores	Fevereiro a Dezembro

19 – Estratégias Específicas – página 43

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os educadores, alunos e famílias da Instituição. Refletir sobre as diversas formas de violência no cotidiano relacional	Delinear caminhos que contemplem a diversidade, que instrumentalize as crianças, as professoras e educadoras para uma convivência mais empática e respeitosa.	Traçar estratégias que visem minimizar as ocorrências de atos agressivos entre os alunos e a construção de um espaço relacional que estimule o empoderamento individual através do reconhecimento de si e de suas emoções.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade ODS 5 – Igualdade de gênero ODS 10 – Reduzir as desigualdades	Equipe Multidisciplinar e Educadores	Fevereiro a Dezembro

19 – Estratégias Específicas – página 43

Qualificação da transição escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação do alunos do 2º Período	Garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, na passagem de um ano para o outro	Atividades lúdicas, com intencionalidade na sala de referência	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 4 – Educação de qualidade	Educadores	Maio a Novembro

20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os colaboradores da Instituição.	Proporcionar momentos de formação continuada.	Palestras Formativas; Oficinas; Dinâmicas; Rodas de conversa.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e colaboradores.	Fevereiro a dezembro.
Conseguir 80% de presença das famílias nas ações propostas pela Instituição.	Aumentar a participação das famílias no processo educativo.	Flexibilizar o dia e horário para participação das famílias nas atividades da Instituição.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e Educadores.	Fevereiro a dezembro.

20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
100% da participação das crianças. Melhoria em 80% do desenvolvimento dos alunos.	Aprimorar o desenvolvimento global da criança.	Promover aulas lúdicas, utilizando o brincar como base do desenvolvimento.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e Educadores.	Fevereiro a dezembro.

20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação das famílias, alunos e colaboradores da Instituição.	Revisar/(re) elaborar a Proposta Pedagógica.	Reunião de pais, colaboradores e escuta sensível das crianças.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar.	Fevereiro, março e abril.
Participação dos educadores da Instituição.	Promover formação continuada e construir um espaço de diálogo e reflexão sobre o que se vivencia e observa no contexto escolar.	Palestras formativas; Atividades em grupo; Filmes; Músicas; Oficinas; Dinâmicas.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar e educadores.	Fevereiro a dezembro.

20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Participação de todos os colaboradores da Instituição.	Valorização dos colaboradores.	Incentivo à exercer serviço de excelência.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Direção e colaboradores.	Fevereiro a dezembro.
Participação de todos os colaboradores da Instituição.	Promover o sentimento de pertencimento Institucional.	Dinâmicas de grupo e construções à cerca da missão e dos valores institucionais.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Direção e colaboradores.	Fevereiro a dezembro.

20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover aplicação adequada dos recursos financeiros atendendo as necessidades das crianças.	Garantir o cumprimento das metas instituídas no plano de trabalho da Instituição.	Aplicar os recursos financeiros em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho da OSC.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Direção e colaboradores.	Trimestralmente, por meio do RIE.
Adquirir gêneros alimentícios de qualidade e compatíveis com as faixas etárias atendidas pela Instituição.	Promover a oferta de um cardápio adequado à faixa etária das crianças da Instituição.	Imprimir ações visando aperfeiçoar os processos de transparência dos atos praticados pela Instituição.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Direção e colaboradores.	Trimestralmente, por meio do RIE.
Adquirir materiais e contratar mediante tomada de	Aquisição de materiais administrativos, manutenção e estrutura física	Adotar procedimentos de pesquisas de preços para aquisição de	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Direção e colaboradores.	Trimestralmente, por meio do RIE.

preço.	da Instituição.	produtos e serviços com preços compatíveis com o mercado.				CSJB Brasília - DF
--------	-----------------	---	--	--	--	----------------------



20 – Processo de Implementação do PPP – página 44

Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Atender as crianças com garantia de direitos, qualidade e excelência Pedagógica.	Garantir o cumprimento do Projeto Político Pedagógico e promover a suas adequações em conformidade com os documentos emanados da SEEDF.	Acompanhar os relatórios da comissão gestora (RTMA), acerca dos Processos de Prestação de Contas Trimestrais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar.	Fevereiro a Dezembro.
Promover a gestão participativa legitimando as ações instituídas pela unidade escolar buscando estratégias para sanar	Adotar Processos decisórios envolvendo a comunidade escolar.	Continuar o processo de capacitação da equipe.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar.	Fevereiro a Dezembro.

dificuldades.					CSJB Brasília - DF	
Adotar medidas que possam incentivar o acesso e permanência das crianças na Instituição.	Acompanhar e orientar os serviços executados pela secretaria administrativa.	Intensificar os vínculos com as famílias dos atendidos.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar.	Fevereiro a Dezembro.

21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP – página 45

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou metas do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Avaliação coletiva	Ouvir o corpo docente e discente sobre o PPP; Avaliar os Projetos Coletivamente; Reconhecer os pontos alcançados e os que precisam ser aprimorados.	Oficinas; Rodas de conversa; Registros.	Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade.	ODS 4 – Educação de qualidade	Equipe Multidisciplinar	Semanalmente e mensalmente, por meio dos planejamentos semanais, relatório mensal e nas Coordenações Pedagógicas.

24 – Anexos

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituto Educacional: INSTITUTO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU Etapa: Educação Infantil Turno: Diurno Jornada: Integral Módulo: 44 semanas – 200 dias letivos					
Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		50	50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		2400	2400	2400	2400
OBSERVAÇÕES: 1 – Horário de Funcionamento: 7h30 as 17h30.					